

FUNDAÇÃO
HERDADE DA
COMPORTA

RELATÓRIO E CONTAS 2023

RELATÓRIO E CONTAS 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

- Balanço individual
- Demonstração dos resultados
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Notas às demonstrações financeiras

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS


2
jes.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Exmos. Senhores:

No seguimento de diversas iniciativas de índole cultural, social e assistencial promovidas pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., nos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola, foi constituída, em 2004, a "Fundação da Herdade da Comporta" (Fundação).

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros; e
- CMG: 5.000 euros

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins *desinteressados* ou *altruístas* e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem os seus fins e o seu objeto. Isto não significa que a Fundação não possa prosseguir fins lucrativos e ter lucro, significa sim, que esse lucro terá que ser aplicado nos fins assistenciais a que a Fundação se dedica.

Assim, o art.º 4º dos Estatutos define como fim da Fundação "...realizar, promover e patrocinar ações de carácter assistencial, cultural, educativo, científico e social, que visem a promoção da melhoria da qualidade de vida e do aumento do nível cultural das populações residentes na área geográfica dos atuais limites da "Herdade da Comporta", nomeadamente em áreas de relevo social, tais como a promoção da cidadania, a educação, a cultura, a ciência, o desporto e outras atividades recreativas, a proteção do património natural, arquitetónico, histórico e cultural, a prevenção de situações de risco em crianças, jovens, idosos e famílias desfavorecidas e a promoção da qualidade de vida, em geral", nas áreas dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola.

O fim enunciado no art.º 4º é materializado no art.º 5º, onde se estabelece como objeto da Fundação "as atividades que os seus órgãos entendam como mais adequadas à realização dos seus fins, privilegiando a relevância social dos mesmos e constituir-se-á como plataforma de cooperação entre parceiros sociais e operadores locais e regionais para um desenvolvimento sustentável e inclusivo".

Sem prejuízo da existência de outras atividades próprias da realização dos seus fins, poderá a Fundação, nomeadamente:

- a) Executar, promover ou patrocinar projetos de investigação em domínios concernentes aos seus fins;
- b) Organizar e montar uma biblioteca generalista e um centro de documentação;

- c) Realizar, promover ou patrocinar ações de formação e de debate através de cursos, conferências, seminários e colóquios;
- d) Realizar, promover ou patrocinar atividades de fomento cultural e de divulgação, em especial dirigidas à comunidade local;
- e) Realizar, promover ou patrocinar atividades editoriais, culturais, educativas, recreativas e desportivas;
- f) Subvencionar a publicação de estudos;
- g) Contribuir para a inclusão do património natural, arquitetónico, histórico e cultural da Herdade da Comporta no interesse turístico da região;
- h) Promover a integração das populações locais nos projetos de desenvolvimento e promover o emprego;
- i) Realizar o atendimento às populações e articular com as Redes Sociais locais;
- j) Poderá ainda promover atividades que contribuam para a rentabilização do património de que é titular;
- k) Quaisquer outras atividades adequadas aos fins a que se destina a Fundação.

Ao propor-se desenvolver atividades que tem por objeto geral e principal um fim coletivo a Fundação é uma instituição de interesse social e que atua em benefício da sociedade.

Tendo em conta estes fins e por ter sido dotada de um património inicial que lhe permite a prossecução desses mesmos fins, a Fundação, em 2007, foi devidamente reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, passando então a ter personalidade jurídica.

Em 2017, a Fundação obteve a aprovação da alteração dos seus estatutos por forma a adaptar à Lei-Quadro das Fundações, processo que se tinha iniciado no primeiro trimestre de 2016 e cujo registo ficou concluído em 2018.

ATIVIDADES EM 2023

Em 2023 a colaboração com a TTOUCH – Agência Criativa de Impacto, procurou trazer mais visibilidade e mais impacto aos projetos e programas da Fundação da Herdade da Comporta.

Para além da comunicação e imagem do Projeto "Hortas na Escola", foi adjudicada uma nova imagem para a Fundação, assim como uma estratégia de comunicação mais virada para o exterior.

Os nossos Eixos de Intervenção Prioritários mantiveram-se com os programas a decorrer e com a articulação com os nossos parceiros sociais.

A formação e inclusão profissional da população ativa continua a ser um desafio para a Fundação, que tenta adaptar-se a uma realidade desafiante não apenas ao nível das possibilidades de formação e sua operacionalização, como ao nível da integração profissional.

 4

As questões ligadas à habitação enfrentam ainda grandes desafios, não só pelas necessidades permanentes de manutenção e obras nas casas do Projeto Isabel Theodora de (Re)Alojamento Social, como pela enorme pressão imobiliária desta região.

Mantivemos uma forte aposta nas gerações mais novas, na sua educação e cidadania, assim como na dinamização e programação cultural na Casa da Cultura.

I. EMPREGO & FORMAÇÃO

No período do Verão de 2023, de 08 junho a 17 setembro, a Fundação contratou 8 jovens dos Concelhos de Alcácer do Sal e Grândola para trabalhar nas lojas das marcas portuguesas presentes na Casa da Cultura.

Ao longo do ano de 2023, o Programa de Formação de Activos Empregados com o grupo #wekeepcomportasafe e com o IEFP encontrou algumas dificuldades. Em finais de 2022 estavam organizados 5 grupos de colaboradores de várias empresas, mas só se concretizaram 4 cursos de formação em contexto de trabalho no início de 2023:

Higiene e Segurança no Trabalho: 21 participantes do grupo #wekeepcomportasafe e do Centro Social de Santa Susana on-line; e 15 participantes do grupo #wekeepcomportasafe no Carvalhal (restaurante Sal).

Português Língua de Acolhimento: 25 participantes na Comporta e 27 participantes em Grândola.

A partir do mês de Maio não se conseguiu formador para um grupo de 31 participantes inscritos em Português Língua de Acolhimento.

II. HABITAÇÃO & PATRIMÓNIO

A Fundação da Herdade da Comporta olha para as questões da habitação desde 2011 como um ponto nevrálgico da responsabilidade social da Herdade da Comporta. Faz parte do seu passado e da sua história. A Herdade da Comporta garantiu o direito à habitação (à educação e à saúde) aos seus trabalhadores desde a década de 50 do século passado. Alojou e realojou muitas famílias. Manteve esta prática ao longo dos anos e foi coerente com a mesma, independentemente da sua maior ou menor presença no território. Nos anos 90, a Herdade da Comporta deu opção de compra às famílias que habitavam as casas, facilitando-lhes uma aquisição digna e proporcional às suas possibilidades. Muitas famílias agarraram essa oportunidade.

Em 2011, com o início do Projecto Social na Fundação da Herdade da Comporta, existiam cerca de 80 famílias de ex-trabalhadores e/ou seus descendentes a habitar casas da Herdade da Comporta. O Projecto Isabel Theodora foi criado para acompanhar, monitorizar e regularizar essas situações. A Fundação convidou a Administração da Herdade da Comporta a olhar para este eixo de intervenção como um "fenómeno" de habitação social e a geri-lo como tal.

Nos últimos anos, os recursos humanos da Herdade da Comporta têm sofrido grandes alterações, pela reestruturação de 2014/2015, por um lado, e pela necessidade de novas contratações ligadas ao crescimento das áreas operacionais da Empresa, por outro.

Uma visão alargada e estratégica destas situações seria, na nossa opinião, benéfica para todos: para as famílias que já habitam as casas, que veriam a sua situação regularizada e segura; para a Herdade da Comporta, que beneficiaria de um programa organizado de (re)alojamento de alguns dos seus colaboradores; e para o Projeto Isabel Theodora que, sendo implementado na sua capacidade máxima, cumpriria objetivos sociais, em prol das comunidades locais, nomeadamente a geração sénior mais vulnerável e a geração mais jovem a entrar na idade ativa.

III. PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

Neste eixo mantiveram-se alguns acompanhamentos psicossociais. Estes acompanhamentos são resultado de sinalizações e encaminhamentos por parte dos nossos parceiros sociais (CAFAP, CPCJ, Intervenção Precoce, Juntas de Freguesia, Escolas, Centros Sociais, etc..). Para além destes apoios, são feitos atendimentos de carácter mais geral, tais como pedidos de apoio para habitação ou para obras e encaminhamentos em articulação com as equipas da rede social local e regional.

Em 2023, os pedidos centraram-se sobretudo no apoio psicológico e psicossocial a crianças do 1º ciclo do ensino básico e nas necessidades de alojamento e/ou melhorias nas habitações da Herdade.

IV. EDUCAÇÃO & CULTURA

O Projeto Pedagógico iniciado no ano letivo 2022/23 – intitulado HORTAS NA ESCOLA – vai prolongar-se por 4 anos letivos. Permite explorar conteúdos pedagógicos em diversas áreas curriculares e alcançar diversas metas que constam nos Programas e Metas Curriculares dos diversos níveis de ensino básico. A Língua portuguesa, a Matemática, o Estudo do Meio e a Cidadania saíram da sala de aula e vão “DAR FRUTOS... E LEGUMES”!

Todas as semanas cada turma teve pelo menos 2 atividades programadas nas hortas da sua escola, com as seguintes atividades: contacto com a terra e monda das ervas; saber usar os utensílios; plantar, semear e regar; mondar, tratar, colher e compostar; cozinhar e saborear!

CASA DA CULTURA

O Projeto CASA DA CULTURA, PATRIMÓNIO VIVO – COMPORTA, teve em 2023 a 5ª edição do Spring Market, de 9 a 16 de Abril, e a 8ª edição do “Summer Market”, de 8 de Junho a 17 de Setembro, com a presença de 20 marcas portuguesas. Pelo 2º ano consecutivo, a Casa da Cultura manteve as portas abertas aos fins-de-semana entre a Primavera e o Verão.

A Galeria paulista FORTES D'ALÓIA & GABRIEL voltou a estar presente na Sala do Cinema em parceria, nesta sua 3ª edição, com a Galeria Karimanzutto –uma galeria de arte localizada na Cidade do México e Nova York, especializada em arte contemporânea, que representa artistas internacionais. A Exposição Coletiva em 2 partes trouxe 18 artistas de várias geografias à Casa da Cultura: México, Brasil, Coreia do Sul, Portugal, Cuba, Dinamarca e Irão.

VA → [assinatura] 6 [assinatura]

Em 2023 fizemos obras de manutenção do edifício da Casa da Cultura: limpeza de caleiras, melhorias na instalação elétrica, pinturas interiores, desinfestações, revisão e implementação das medidas de autoproteção e plano de segurança contra incêndios, manutenção dos aspersores, manutenção dos extintores e centrais de incêndio. Procedemos ainda às obras de remodelação das lojas a pedido das marcas, como tem sido habitual.

A nossa coleção de T-shirts e Sweatshirts teve excelentes resultados a nível de vendas.

Em termos de cedências gratuitas, a Casa da Cultura teve em 2023 dois eventos do Clube Desportivo da Comporta, uma festa particular de aniversário e a Festa de Halloween, organizada pela Associação Educa&Cria.

O Mercado de Natal teve lugar nos fins-de-semana de 1 a 3 e de 8 a 10 de dezembro, com a presença de 14 marcas portuguesas. A Fundação organizou atividades para crianças todos os dias, nos períodos da manhã e da tarde, em parceria com a Junta de Freguesia de Comporta, a Associação Educa & Cria, a Associação da Carrasqueira, o Grupo da Catequese da Comporta e duas marcas presentes no Mercado, que se disponibilizaram para o efeito.

No último dia do Mercado de Natal a Fundação e a Junta de Freguesia da Comporta serviram o Lanche do Advento às Comunidades da Comporta e do Carvalhal. Seguiu-se um Concerto de Natal dinamizado pela Junta de Freguesia na Igreja da Comporta.

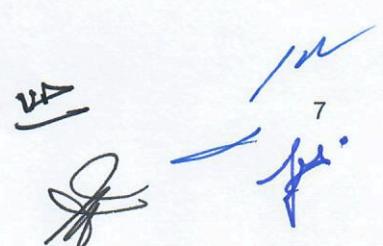
OUTROS

Em 2023 a Fundação da Herdade da Comporta organizou ainda uma iniciativa de Limpeza da Praia integrada no movimento mundial GOOD DEEDS DAY - DIA DAS BOAS ACÇÕES em parceria com a Junta de Freguesia do Carvalhal.

Marcámos presença nas iniciativas locais organizadas pela OCEAN ALIVE. Realizámos também atividades lúdicas para as celebrações do 25 de Abril, organizadas na Casa da Cultura pela Junta de Freguesia de Comporta.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Nos últimos anos, a Fundação tem procurado trazer mais visibilidade e mais impacto aos seus projetos e programas. Em 2022 a experiência de divulgação do Projeto HORTAS NA ESCOLA com a T TOUCH – Agência Criativa de Impacto - foi, do nosso ponto de vista, uma experiência muito positiva. Em 2023 solicitámos à T TOUCH uma consultoria em comunicação para um dos nossos colaboradores e solicitámos que nos apresentassem uma proposta para a nossa estratégia de comunicação e imagem mais virada para o exterior. Tratou-se de um investimento muito equilibrado a nível orçamental, que foi muito discutido e amadurecido pelas equipas, tanto da Fundação como da T TOUCH, e que vai seguramente trazer uma nova dinâmica comunicacional a todas as nossas iniciativas e a todo o trabalho desenvolvido pela Fundação.



Handwritten signatures and a page number '7' at the bottom right of the document.

AGRADECIMENTOS

A Fundação agradece à Herdade da Comporta o apoio prestado ao longo do ano nas diversas atividades desenvolvidas e em especial na área da contabilidade e na gestão de recursos humanos.

Agradecemos aos parceiros e colaboradores que permitiram que a Fundação pudesse desenvolver os seus projetos e ainda à TTOUCH – Agência Criativa de Impacto os bons conselhos, a partilha de ideias, o acompanhamento, o entusiasmo com os nossos projetos e as boas soluções de comunicação apresentadas.

Agradecemos também à Câmara Municipal de Grândola e à Câmara Municipal de Alcácer do Sal, e às respetivas Juntas de Freguesia do Carvalhal e da Comporta, o apoio na divulgação das nossas iniciativas, assim como a colaboração, enquanto parceiros sociais, nos nossos projetos e programas direcionados para as populações locais.

Agradecemos ao Conselho de Curadores as contribuições e ideias.

A todas as marcas presentes na Casa da Cultura e às associações locais agradecemos a participação e a comparticipação tão preciosa para a implementação, para o desenvolvimento e para a continuidade do trabalho da Fundação.

O Conselho de Administração expressa ainda agradecimento, aos órgãos de fiscalização, ao Conselho de Curadores e aos colaboradores da Fundação, pelo apoio e colaboração recebidos.

ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, não foram identificados acontecimentos com impacto relevante nos resultados ou na posição financeira da Fundação com referência a 31 de dezembro de 2023, ou que requeiram divulgação, tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras.



8

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

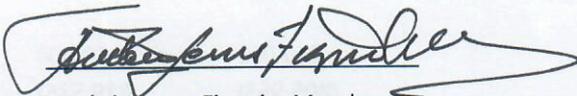
O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado pela Fundação, no valor de 11.054,14 euros, seja transferido para resultados transitados.

Comporta, 8 de Julho de 2024.

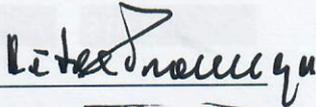
O Conselho de Administração:



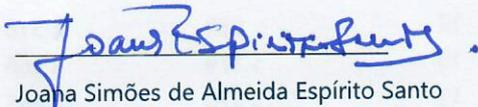
Carlos Manuel Espírito Santo Beirão da Veiga



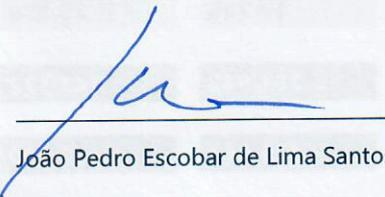
António Jesus Figueira Mendes



Vítor Manuel Chaves de Caro Proença



Joana Simões de Almeida Espírito Santo



João Pedro Escobar de Lima Santos Teixeira

Balanço individual em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	361 125	361 094
Investimentos financeiros	8	1 239	1 878
		362 364	362 972
ATIVO CORRENTE			
Clientes	9	15 163	25 058
Estado e outros entes públicos	10	300	57
Outras contas a receber	13	29 186	47 204
Diferimentos		100	-
Caixa e depósitos bancários	4	16 751	24 800
		61 500	97 119
TOTAL DO ATIVO		423 864	460 090
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		250 000	250 000
Resultados transitados		(805 953)	(829 535)
Outras variações nos fundos patrimoniais		686 815	672 471
Resultado líquido do período		11 054	23 582
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	11	141 916	116 518
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras contas a pagar	6.4	262 202	324 202
		262 202	324 202
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	989	2 516
Estado e outros entes públicos	10	5 179	4 168
Outras contas a pagar	13	13 578	12 685
		19 746	19 370
TOTAL DO PASSIVO		281 948	343 572
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		423 864	460 090

O Contabilista Certificado

Francisco Augusto

A Administração

Juliana Paula Perreira
Débetec Rousseau
João Espírito Santo

**Demonstração dos resultados por natureza
para período findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	14	-	-
Fornecimentos e serviços externos	15	(69 416)	(64 483)
Gastos com pessoal	16	(114 972)	(99 530)
Outros rendimentos e ganhos	17	223 457	213 074
Outros gastos e perdas	18	(19 322)	(18 893)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 748	30 168
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(8 510)	(6 511)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 237	23 657
Resultado antes de impostos		11 237	23 657
Impostos sobre o rendimento do período	20	(183)	(75)
Resultado líquido do período		11 054	23 582
Resultado por ação básico		0,22	0,47

O Contabilista Certificado

Luís de Brito

A Administração

AFM
W. q
JOS

António José Fernandes
Rita Almeida
João Espírito Santo

**Demonstração dos fluxos de caixa
para períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

	(Montantes expressos em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	200 507	172 007
Pagamentos a fornecedores	(74 280)	(70 468)
Pagamentos ao pessoal	(78 952)	(65 877)
Caixa gerada pelas operações	47 275	35 663
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(74)	(27)
Outros recebimentos/pagamentos	(53 285)	(35 704)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(6 085)	(69)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(11 964)	(9 068)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	(11 964)	(9 068)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos concedidos pela Instituidora	10 000	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos pela Instituidora	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	10 000	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(8 049)	(9 137)
Caixa e seus equivalentes no início do período	24 800	33 937
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16 751	24 800

O Contabilista Certificado

Severino Bugis

A Administração

2023
AF
UP
JOE

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2023 (1)	250 000	672 471	(829 535)	23 582	116 518
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	14 343	23 582	(23 582)	14 343
Alterações no período (2)	-	14 343	23 582	(23 582)	14 343
Resultado líquido do período (3)	-	-	-	11 054	11 054
Resultado extensivo (4) = (2) + (3)	-	-	-	(12 528)	(12 528)
Operações com instituidores no período (5)	-	-	-	-	-
Posição 31-12-2023 (6) = (1) + (4) + (5)	250 000	686 815	(805 953)	11 054	141 916

(Montantes expressos em euros)

O Contabilista Certificado

Francisco Dias

A Administração

AFU
V.P. Retenciones
JCF - Francisco Pinheiro

(Montantes expressos em euros)

	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2022 (1)	250 000	687 437	(850 134)	20 600	107 902
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(14 966)	20 600	(20 600)	(14 966)
Alterações no período (2)	-	(14 966)	20 600	(20 600)	(14 966)
Resultado líquido do período (3)	-	-	-	23 582	23 582
Resultado extensivo (4) = (2) + (3)	-	-	-	2 982	2 982
Operações com instituidores no período (5)	-	-	-	-	-
Posição 31-12-2022 (6) = (1) + (4) + (5)	250 000	672 471	(829 535)	23 582	116 518

O Contabilista Certificado

Francisco Bugis

A Administração

AFONSO SANTOS
V9
JOE
João R. P. Martins

[Signature]

Notas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

1. Identificação da Fundação

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros;
- CMG: 5.000 euros.

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruístas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem quer os seus fins e o seu objeto.

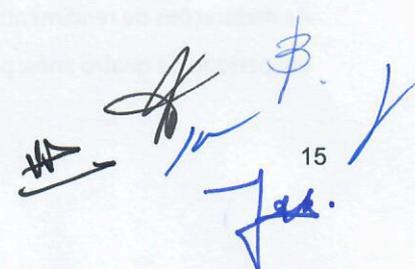
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 foi alterado o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho que revogou o Plano Oficial de Contabilidade ("POC") e as Diretrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. Assim, para o exercício que se iniciou após esta data a Fundação passou a fazer o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo ("NCRF-ESNL"), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição económica e financeira da Fundação.



3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

a) **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo. Com exceção dos terrenos que não são amortizáveis, os ativos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

No cálculo das amortizações foi considerado que o valor residual dos bens é nulo, pelo que, o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo de aquisição.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

b) **Imposto sobre o rendimento**

Imposto sobre o rendimento - corrente

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação fiscal.

O imposto da Fundação é determinado com base na soma algébrica da matéria coletável, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos a uma taxa de 21% acrescido de 1,5% a título de derrama.

Adicionalmente, um conjunto de despesas previstas no artigo 88.º do CIRC são tributadas a uma taxa que varia entre os 5% e 35%, independentemente da existência ou não de prejuízos fiscais.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser corrigidas.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

c) Clientes e outros créditos a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros, encontram-se registados pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade são deduzidas diretamente nas contas correntes e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação do mercado que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos e informação judicial que comprove a incapacidade do devedor em satisfazer os seus compromissos.

Os reforços das perdas por imparidade são reconhecidos como gastos do período, e as reversões como rendimentos.

d) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

e) Estado e outros entes públicos

Os saldos Ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos Ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável.

f) Diferimentos ativos e passivos

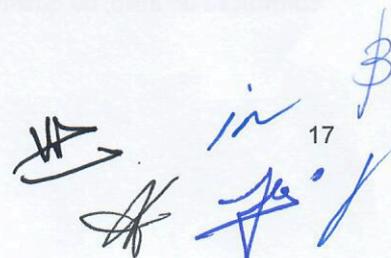
Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

g) Rubricas de fundos patrimoniais

Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:



Handwritten signatures and a dollar sign symbol.

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes; e
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que a Fundação cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Estes subsídios não estão disponíveis para distribuição até que sejam imputados a rendimentos durante os períodos necessários para: (i) balancear os subsídios com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja, amortizações e depreciações e/ou (ii) para compensar qualquer perda por imparidade que seja reconhecida relativamente a tais ativos.

h) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outros terceiros são mensuradas pelo método do custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

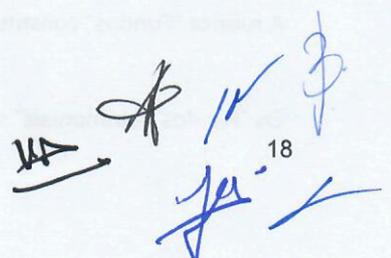
i) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

j) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.



18

3.2. Principais julgamentos e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, o Conselho de Administração da Fundação utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector.

b) Provisões para impostos

A Fundação, suportada nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras que requeiram a constituição de qualquer provisão para impostos.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

O saldo de Caixa e seus equivalentes constante da demonstração de fluxos de caixa é assim decomposto:



Handwritten signatures and a dollar sign symbol.

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo	11 720	11 719
Depósitos à ordem	5 031	13 081
Total	16 751	24 800

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foi adotada a NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros, razão pela qual as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

6. Partes relacionadas

6.1. Relacionamentos com a Instituidora

A Herdade da Comporta – Actividades Agro Silvícolas e Turísticas, S.A. com sede a sua na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal, é o instituidor inicial da Fundação tendo-a dotado com 96% dos seus Fundos.

6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

Em 2023, não foram atribuídas remunerações a pessoal chave da gestão.

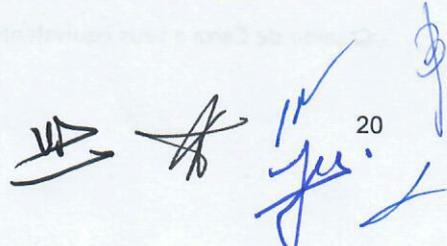
6.3. Transações entre partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são detalhadas da seguinte forma:

Empresa	Ano	Vendas / Prestação de Serviços	Compras Bens / Serviços
Herdade da Comporta	2023	56 000	-
	2022	36 000	-

6.4. Saldo com partes relacionadas

Todos os saldos pendentes com partes relacionadas estão registados nas rubricas "outras contas a receber" e "outras contas a pagar" e detalhado da seguinte forma:

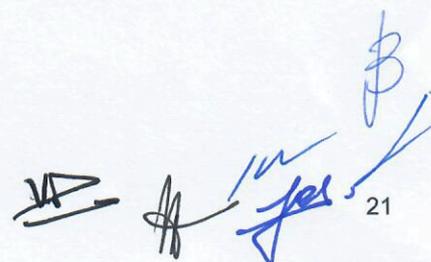

 20

	31/12/2023	31/12/2022
Outras créditos a receber		
Curto prazo		
Monte da Comporta	6 656	6 656
Ativo	6 656	6 656
Outras dividas a pagar		
Médio e longo prazo		
Herdade da Comporta	262 202	324 202
	262 202	324 202
Curto prazo		
Viveiros da Herdade da Comporta	1 307	1 307
	1 307	1 307
Passivo	263 509	325 509

7. Ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2023	476 244	-	476 244
Aumentos	11 964	-	11 964
Saldo Final 31/12/2023	488 208	-	488 208
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2023	(115 150)	-	(115 150)
Amortizações	(11 933)	-	(11 933)
Saldo Final 31/12/2023	(127 083)	-	(127 083)
Quantia escriturada 2023	361 125	-	361 125



	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2022	384 318	82 858	467 176
Aumentos	9 068	-	9 068
Transferências	82 858	(82 858)	-
Saldo Final 31/12/2022	476 244	-	476 244
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2022	(95 170)	-	(95 170)
Amortizações	(19 980)	-	(19 980)
Saldo Final 31/12/2022	(115 150)	-	(115 150)
Quantia escriturada 2022	361 094	-	361 094

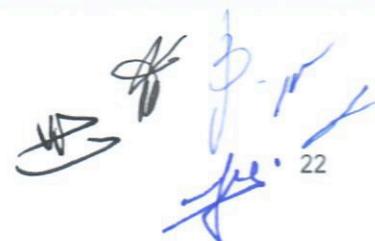
No ano de 2023, o aumento registado na rubrica de Edifícios e outras construções é relativo a obras de manutenção realizadas no edifício denominado Casa da Cultura. Em 2022, foram transferidos 82.858 euros de investimentos em curso para a rubrica de Edifícios e outras construções relativos obras realizadas no âmbito do projeto de conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas. Entende-se estarem registadas ao custo pelo que se iniciou, em 2022, a respetiva depreciação.

Os montantes registados em ativos fixos tangíveis correspondentes a obras efetuados em imóveis cedidos pela Herdade da Comporta, a título gratuito, em regime de comodato.

8. Investimentos Financeiros

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	1 239	1 878
Total	1 239	1 878



9. Clientes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Cientes diversos	15 163	25 058
Total	15 163	25 058

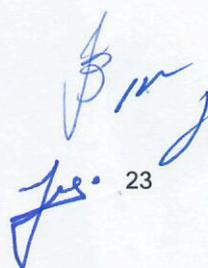
No que diz respeito às dívidas de clientes, a antiguidade de alguns valores a receber de clientes apresenta-se superior 120 dias. No entanto, não foi constituída qualquer imparidade para os valores a receber de clientes, considerando que não está em causa a sua recuperabilidade.

10. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Pagamentos por conta	-	1
Imposto sobre o valor acrescentado	300	56
Total	300	57
Estimativa de imposto - IRC	183	75
Retenções na fonte	2 151	1 478
Contribuições para a segurança social	2 844	2 615
Total	5 179	4 168




23

11. Fundos patrimoniais

Durante o ano de 2023, os movimentos ocorridos em Fundos patrimoniais foram os seguintes:

	31/12/2022	Aumento	Redução / Regularizações	31/12/2023
Fundos	250 000	-	-	250 000
Outras variações nos fundos patrimoniais	672 471	-	14 343	686 815
Resultados transitados	(829 535)	23 582	-	(805 953)
Resultado do exercício	23 582	11 054	(23 582)	11 054
Total	116 518	34 636	(9 238)	141 916

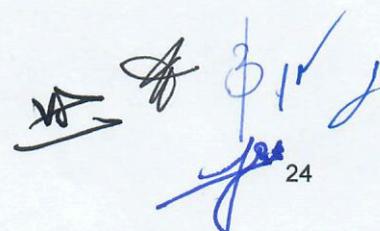
Aplicação de resultados de 2022:

Em reunião da Assembleia Geral datada de 9 de maio de 2023, foi deliberado a transferência do resultado líquido positivo, no montante de 23.582 euros, para a rubrica de resultados transitados.

Em 2011, foi aprovado junto da ADL – Associação do Desenvolvimento do Litoral Alentejo, candidatura ao Programa PRODER para Conservação e Valorização do Património Rural, no valor de 107.678 euros, para recuperação da Casa da Cultura. Em 2012, foi igualmente aprovada uma candidatura no âmbito da conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas, no valor de 36.557 euros.

Referente às candidaturas mencionadas, foi reconhecido como proveito a amortização do subsídio ao investimento, a partir da data de conclusão das obras de requalificação e recuperação previstos em ambos os projetos previamente aprovados. O montante reconhecido na rubrica de subsídios em outras variações nos fundos patrimoniais, com impacto na amortização do ano corrente foi de 3.423 euros (ver nota 18).

No exercício de 2023, a referida imputação do subsídio para o investimento foi ajustada. Esta correção teve um impacto na movimentação da rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais no valor de 17.766 euros (ver nota 17).



24

12. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

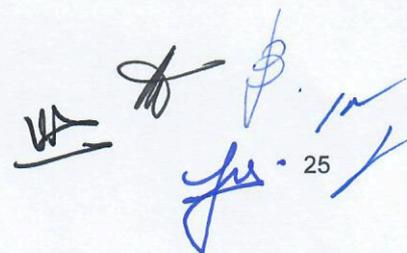
	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	989	2 516
Total	989	2 516

13. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Outros créditos a receber		
Acréscimos de rendimentos	20 000	36 000
Outros devedores	9 186	11 204
Total	29 186	47 204
Outras dívidas a pagar		
Outros acréscimos de gastos	9 398	3 953
Outros credores	4 181	8 733
Total	13 578	12 685

Os montantes das rubricas de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar identificados no quadro anterior dizem respeito a saldos de curto prazo (1 ano). Estes saldos incluem créditos a receber e dívidas a pagar de empresas do grupo económico da Herdade da Comporta.

 25

14. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	427	-
Trabalhos especializados	32 817	22 450
Água, luz e combustíveis	4 209	3 134
Material de escritório	1 503	3 930
Deslocações e estadas	207	270
Comunicações	848	829
Limpeza, higiene e conforto	9 959	10 392
Outros fornecimentos e serviços externos	19 446	23 477
Total	69 416	64 483

15. Gastos com o pessoal

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações	94 555	79 277
Indemnizações	-	2 579
Segurança Social	19 098	16 328
Seguro AT	1 318	1 345
Total	114 972	99 530
Número médio de empregados	3	3

O acréscimo registado na rubrica de gastos com o pessoal, no período de 2023, está relacionado com o aumento do número de trabalhadores sazonais relacionados com as atividades operacional da Fundação.

16. Outros rendimentos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

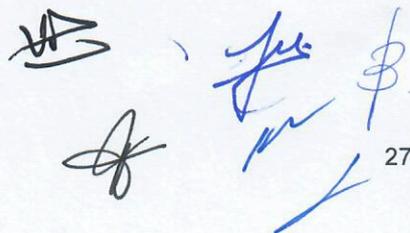
	31/12/2023	31/12/2022
Donativos	57 348	49 468
Correcções relativas a exer. anteriores	-	7 962
Outros rendimentos	166 110	155 644
Outros rendimentos	223 457	213 074

17. Outros gastos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Taxas	178	2 000
Correcções relativas a exer. anteriores	18 192	15 767
Outros gastos e perdas	753	758
Outros gastos	19 322	18 893

No exercício de 2023, efetuou-se uma correção ao montante reconhecido como proveito relacionado com à amortização do subsídio ao investimento (ver nota 11). Esta correção teve um impacto na rubrica de gastos relativos a exercícios anteriores no valor de 17.766 euros.



18. Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	11 933	11 694
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	11 933	11 694
Subsídios ao investimento (Nota 11)	(3 423)	(5 183)
Total de gastos de depreciação e amortização	8 510	6 511

19. Imposto sobre o rendimento do período

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

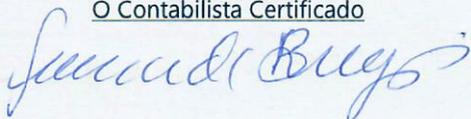
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto corrente	183	75
Total	183	75

20. Acontecimento após a data do Balanço

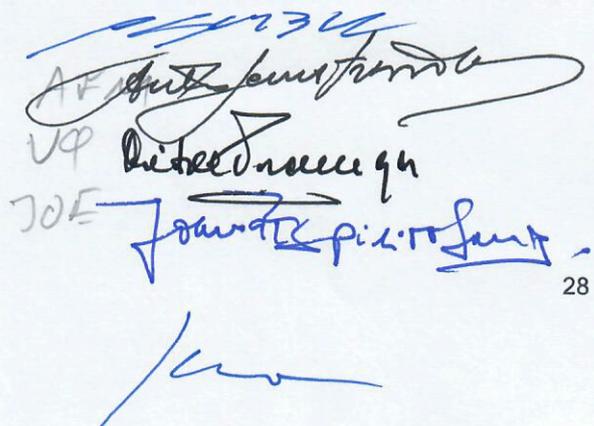
As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração a 8 de Julho de 2024.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificadas alterações nas condições que existiam à data do balanço que justificassem ajustamentos das quantias reconhecidas e/ou divulgação.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





FUNDAÇÃO
HERDADE DA
COMPORTA

**REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA HERDADE
DA COMPORTA**

Sede: “Espaço Comporta” Loja 1 – EN 253 - Km. 1 - 7580-610 COMPORTA

15 de Julho de 2024

PROPOSTA RELATIVA AO **PONTO DOIS** DA ORDEM DE TRABALHOS:

Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.

O Conselho de Administração da Fundação da Herdade da Comporta, propõe, que, de acordo com o exposto no Relatório de Gestão, o resultado apurado no exercício de 2024, no valor líquido positivo de € 11.054 , seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Comporta, 15 de Julho de 2024.

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Espírito Santo Beirão da Veiga
(Presidente)

António Jesus Figueira Mendes
(Vice-Presidente)

Vítor Manuel Chaves de Caro Proença
(Vice-Presidente)

Joana Simões de Almeida Espírito Santo
(Vogal)

João Pedro Escobar de Lima Santos Teixeira
(Vogal)